

# SERVIÇO FUNERÁRIO: ESSENCIAL PARA A POPULAÇÃO

O momento da morte de um ente querido é o que mais desestabiliza uma família em todos os sentidos, a começar pelo aspecto emocional. É nesse momento que a Cidade e os serviços públicos devem acolher aqueles que desejam prestar suas últimas homenagens e garantir dignidade ao familiar que se foi. O Serviço funerário é essencial e precisa ter qualidade.

Desde a gestão de Paulo Maluf que não havia investimentos no Serviço Funerário da cidade de São Paulo. O sucateamento de um serviço é uma maneira proposital de fazer com que a população fique contra o serviço público. Isso atende a interesses de setores privados que querem lucrar com a morte. O interesse de entregar o serviço prestado à população para a exploração de particulares é grande e como urubus eles rodeiam nosso céu à espera de uma oportunidade. Na Câmara Municipal e na Assembleia Legislativa há dois Projetos de Lei para privatizar o serviço funerário. Sabemos que quando isso acontece, quem sofre primeiro é a população mais pobre. Quem puder pagar mais, tem serviço bom garan-



tido. Quem não pode, deve se contentar com sobras e um tratamento indigno na hora que mais precisa. Além do mais, onde já privatizou, como na cidade do Rio de Janeiro, correm denúncias de corrupção. O Ministério Público (RJ) está investigando desde 2015 os grupos que administram os 13 cemitérios públicos daquela capital. Pela denúncia, os donos dos consórcios montaram um esquema para monopolizar os serviços funerários, incluindo até cobrança de taxa antecipada para a exumação dos corpos que é feita três anos depois. A exploração da morte não pode virar um negócio.

# SINDSEP<sup>®</sup>

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública  
e Autarquias do Município de São Paulo



## Como melhorar o serviço?

Os trabalhadores do serviço funerário e o sindicato há mais de duas décadas defende a qualidade nesse serviço essencial. Evitamos terceirizações, conseguimos mudar/estender gratificações e realizar concurso em 2011, um reajuste que tirou os sepultadores de salários que eram de 440 Reais até 2013. Também por uma ação do sindicato no Ministério Público, desde 2002, conseguimos trazer para o cemitério nesses últimos dois anos, em acordos firmados entre os Promotores, o sindicato e a Prefeitura, reformas, equipamentos de proteção, e até escavadeiras para agilizar os serviços de sepultamento e tornar menos penoso aos sepultadores. Em 2013 os trabalhadores elaboraram um conjunto de propostas que resumem o que merece a população de nossa cidade para discutir com a Prefeitura, são elas:

- Modernização no fornecimento de urnas ou caixões, na remoção dos corpos, na instalação e manutenção dos velórios públicos, na autorização e fiscalização de serviços geridos por particulares no transporte de corpos para outros municípios;
- Estudo da viabilidade de cemitérios verticais como acontece em outros países;
- Atendimento de excelência à população com uma agência central e polos regionais modernizados para a prestação de todos os serviços, com avanços tecnológicos e sistema informatizado;
- Modernização do Crematório Vila Alpina e construção de mais crematórios, modernizados e com serviços de excelência, e campanha de esclarecimento para combater o preconceito a esse tipo de serviço;
- Rever as formas de arrecadação do Serviço Funerário que poderia cobrar mais de ser-

viços especializados e da exploração dos serviços por outros municípios, e reverter o gasto para a população da cidade, especialmente, a que mais precisa;

- Suprir a necessidade de trabalhadores com Concurso Público. Realizar o chamamento de concurso realizado para área administrativa.

Para tudo isso requer mais investimento, já que muitos anos se passaram desde que o serviço começou a ser sucateado. É isso que a população de nossa cidade precisa.

## O que não pode acontecer!

O Prefeito eleito, João Doria, já disse que quer entregar os cemitérios para empresários explorarem. A cidade vai perder com isso. E para piorar o governo ilegítimo de Temer propõe a PEC 241 que congela o orçamento público por 20 anos. Essas empresas querem ganhar dinheiro com a morte, lucrar. Para isso, na hora da maior tristeza pela qual pode passar uma família, vão cobrar caro por serviços, privilegiando os que podem pagar mais. Vão querer cobrar por tudo e caro. A população será deixada na mão quando mais precisa da Prefeitura, e nessa hora não poderá mais contar com ela. Não vamos deixar que transformem esse serviço essencial em um negócio mesquinho e oportunista para os que só querem lucros. Mande mensagem para o vereador que você acabou de eleger. Em 2017, diga NÃO às privatizações dos cemitérios! Assine o abaixo assinado que estamos passando e ajude a fortalecer nossa luta contra a privatização.

Assine o abaixo assinado que estamos passando e ajude a fortalecer nossa luta contra a privatização.